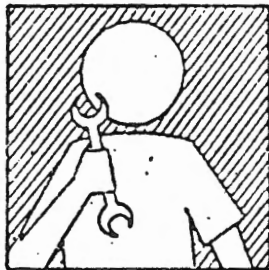
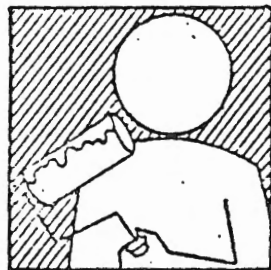
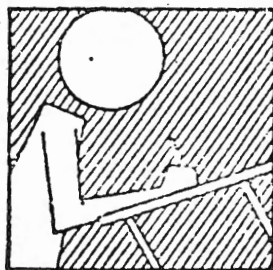


INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

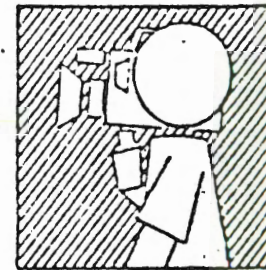
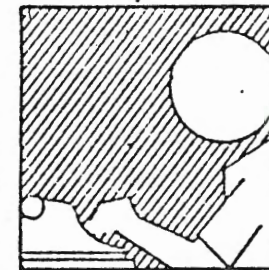
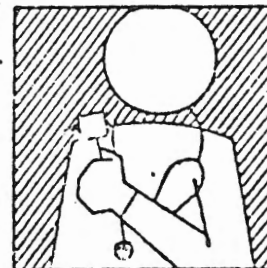
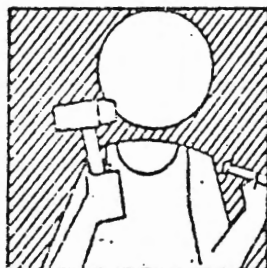
PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

EMPREGO E SALÁRIOS

BRASIL SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
MINAS GERAIS REGIÃO SUL REGIÃO NORDESTE



MARÇO / ABRIL - 1992



27 de maio de 1992

PRESIDENTE	-	Eurico de Andrade Neves Borba.
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	-	Anibal Villa Nova Villela.
DIRETOR DE PESQUISAS	-	Tereza Cristina Nascimento Araújo.
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS	-	Sergio de Almeida Bruni.
DIRETOR DE INFORMÁTICA	-	Francisco de San Tiago Dantas Barbosa Quental
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA	-	Tereza Cristina Machado Mendes.
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednéa Machado Andrade.
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Wasmália Socorro Barata Bivar.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS - Getúlio Geraldo M. Cruz.

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Jorge de Assis Leal (supervisor), Aydlil Lemes da Silva, Yara de Moura F. Mattos, Elizabeth Amaral, Hector Manoel Santos, Iracildo Lucas de Souza, Jose Miranda Ribeiro, Leila T. Costa Lúcia Regina G. de Oliveira, Lucia Lacerda e Silva, Maria das Graças Lima Zonta, Maria José V. Torres, Nilson Vieira, Nilda Chaves, Vera Cristina R. de Mendonça, Vera Lucia Teixeira, Luiz Carlos Amaral, Therezinha Santos, Rodolpho Sebastião da Silva.

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Cláudio Machado Pinto, Katia Freire Basto Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sérgio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sérgio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DO GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo.

- GRUPO DE ANÁLISE DE DADOS - Carlos Alberto Rodrigues de Lima, Isabela Chataignier, Ivan Barbosa, José Leonídio Madureira Souza Santos, Paulo Gonzaga Mibiellif de Carvalho, Rosangela Carnevale, Silvio Sales da Silva Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMÁTICA - Luiz Bernardino Ministério Barbosa.

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Sérgio de Oliveira Neves, (supervisor de equipe), Abelardo Floriano de Paulo, Alberto Luiz G. Perez, Eliete Barcelos, Giberto Carlos Gonsalves, Iruacy da Silva Amorim, Josinaldo Avelino da Silva, Domingos R. Nicolau Cersosimo, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO - Denise Lins Herrnstén.

CHEFE DE DIVISÃO DE SISTEMAS - Rodrigo Costa Pereira.

GERENTE DE PROJETO (GEPIM) - Regina Ferreira de Paiva.
José Ricardo S. Silva (programador).
Selma Chave G. Ferreira (Analista).

CHEFE DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE INFORMÁTICA - Carlos Alberto R. Gonçalves.

CHEFE DE DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO E CONTROLE - Celso Sampaio da Silva.

CHEFE DE SERVIÇO DE APOIO A PRODUÇÃO - Marcos Vinicius Morgado Nogueira.
Maurício Pinto (Analista).

A Coleta dos dados é realizada pelos Escritórios Estaduais do IBGE.

SUMÁRIO

NOTA METODOLÓGICA	2
COMENTÁRIOS	3
INDICADORES	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL	6
- SÃO PAULO	7
- RIO DE JANEIRO	8
- MINAS GERAIS	9
- REGIÃO SUL	10
- REGIÃO NORDESTE	11
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO	12
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL	13
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL	14
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL	15
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL	16
TAXA DE ROTATIVIDADE - BRASIL, ESTADOS E REGIÕES	17

A Pesquisa Mensal de Dados Gerais visa o acompanhamento da evolução do mercado de trabalho. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística, aleatória, simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores calculados a partir desta pesquisa tem evolução nominal e real com resultados para Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e dois gêneros de indústria mais a indústria geral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE. A variável salários é deflacionada pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE).

O número índice (indicador de Base Fixa) é calculado em relação à média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devida à alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na rua Visconde de Niterói, 1246 Bloco B sala 709, telefones 254-9914 e 264-5227.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção do contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador; demissão por justa causa; demissão por solicitação do empregado; ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

COMENTÁRIOS

Os indicadores sobre a situação do emprego e do salário no setor industrial informam, para o primeiro quadrimestre do corrente ano, a manutenção de um comportamento próximo ao que marcou o desempenho dessas variáveis em 1991: enquanto o contingente de empregados registra uma redução de -4,6% no confronto janeiro-abril/92 "versus" janeiro-abril/91, a massa real de salário contratual(*) se eleva em 11,1%, e o salário médio real 16,4%, no mesmo período. Na verdade a presença de um ganho real na massa de salário num momento de queda no nível de emprego é consequência da forma como o setor industrial vem se ajustando à fase recessiva iniciada em 1990. Conforme fica evidente pelos gráficos 1 e 2, nos meses iniciais de 1991 o que se verifica é uma retração muito mais aguda no nível do salário industrial (total e médio) que no contingente de pessoas ocupadas, tendência que esteve presente desde meados de 1990. É essa base de comparação deprimida, especialmente no que diz respeito ao comportamento da massa de salário real, que explica a distância entre os desempenhos do emprego e dos salários industriais. Portanto, continua a se verificar em 1992 o mesmo movimento que predominou em 1991. A queda no emprego, que atinge principalmente a mão-de-obra de menor qualificação e salário, tem pouco impacto negativo sobre os salários médios reais. No ano passado o emprego caiu -10,2% e os salários médios apenas -4,3% e no primeiro quadrimestre de 1992 os resultados foram -4,6% e 16,4% respectivamente.

Os índices do emprego industrial permanecem, nos primeiros quatro meses de 1992, com sinal negativo em todas as comparações: no confronto com igual mês do ano passado abril-92 registra redução de -5,4%, no acumulado a queda é de -4,6% enquanto a taxa dos últimos 12 meses situa-se em -6,8%. Mesmo a taxa mês/mês imediatamente anterior permanece em queda pelo sétimo mês consecutivo, ainda que venha dando sinais de desaceleração: de uma redução de -1,1% em março passa a -0,8% em abril.

No comparativo mensal a queda de -5,4% no emprego resulta da diminuição do número de empregados em dezesseis dos vinte e dois ramos pesquisados, sendo as principais as verificadas em têxtil (-15,0%) e vestuário (-14,8%), ramos tipicamente absorvedores de mão-de-obra menos qualificada. Ressalte-se que a tendência negativa desses dois ramos é observada nas cinco áreas pesquisadas (Nordeste, Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais). Entre as indústrias que assinalaram expansão no nível de emprego entre abril/91 e abril/92 o destaque é a de fumo (18,3%), alavancada pelo desempenho da Região Sul (19,1%), tradicional exportadora de fumo em folha. Por sinal é na Região Sul que o desempenho global do emprego registra melhor resultado (-2,0%), ficando o Rio de Janeiro (-9,5%) e São Paulo (-6,6%) com as quedas

mais intensas. A indústria de Minas Gerais aponta redução -5,4% e a do Nordeste de -4,1%, nesse mesmo indicador

Já os indicadores sobre a evolução do salário industrial apresentam, predominantemente, sinais positivos nas diversas comparações, tanto as referentes ao total dos salários quanto as que mensuram o salário médio. Convém reafirmar que, em ambos os casos, o desempenho positivo desses índices deve-se muito mais ao patamar extremamente reduzido em que se encontravam nos primeiros meses de 1991, aliado ao fato da contração do emprego se centrar nos gêneros de menores salários médios. O total de salários pagos pela indústria alcançou em abril último as seguintes taxas de crescimento real: 0,4% frente ao mês anterior; 9,6% ante abril de 1991; 11,1% no acumulado janeiro-abril; e -0,6% nos últimos 12 meses. A presença de queda no indicador dos últimos 12 meses diante das elevações verificadas nos índices mensal e acumulado é mais uma evidência da influência do "efeito base" sobre esses dois últimos indicadores. Com relação ao ganho real de apenas 0,4% entre março e abril no total de salários, cabe mencionar que o mesmo foi sustentado pelo resultado observado em São Paulo (3,1%), já que nas demais áreas pesquisadas os números foram negativos, variando entre -9,4% no Nordeste e -2,0% na Região Sul.

No acumulado do primeiro quadrimestre deste ano, relativamente igual período de 1991, a massa real de salário alcança expansão de 11,1%, com resultados regionais que variaram entre 2,1% no Nordeste e 14,1% em São Paulo. Verifica-se, também nesses índices, que a presença de uma organização sindical forte e uma estrutura industrial mais moderna, faz com que a indústria paulista lidere a expansão do salário industrial, mesmo considerando-se os efeitos estatísticos antes mencionados.

O salário médio real por trabalhador, em função da dispensa de empregados menos qualificados, apresenta resultados ainda mais favoráveis com crescimentos de: 15,9% na relação abril-92/abril-91; 16,4% no acumulado até abril; 6,9% nos últimos 12 meses até abril; e 1,1% entre março e abril. Novamente o destaque positivo é São Paulo, com 21,7% no mensal; 20,7% no acumulado; 10,2% nos últimos 12 meses, e 4,0% entre março e abril. No outro extremo figura a indústria do Nordeste com os seguintes resultados: -0,5% no mensal; 5,7% no acumulado; 1,1% nos últimos 12 meses; e -7,6% no mês/mês anterior.

Para os próximos meses o efeito positivo de uma base de comparação deprimida irá se reduzir substancialmente nos índices do salário industrial, já que a partir de maio do ano passado, em função da breve recuperação da atividade econômica verificada naquele período, os salários experimentaram uma nítida recuperação.

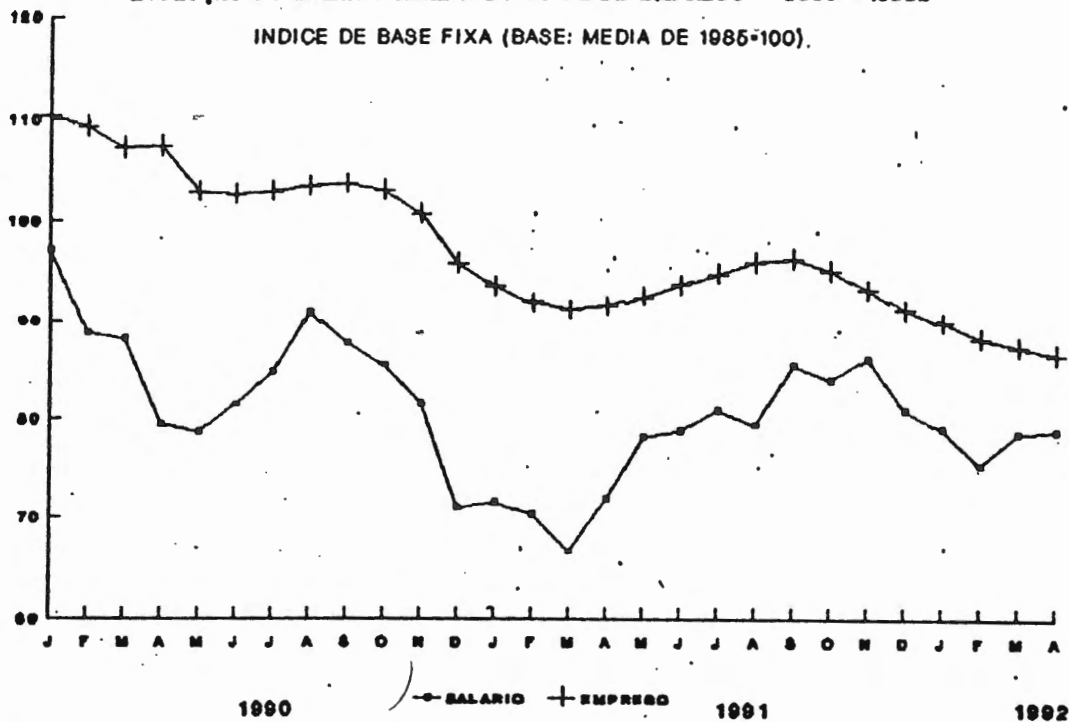
(*) Utilizando-se como deflator o INPC do mês de referência.

GRAFICO 1

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

EVOLUÇÃO DO SALARIO REAL E DO NIVEL DE EMPREGO - 1990 - 1992

INDICE DE BASE FIXA (BASE: MEDIA DE 1985=100).



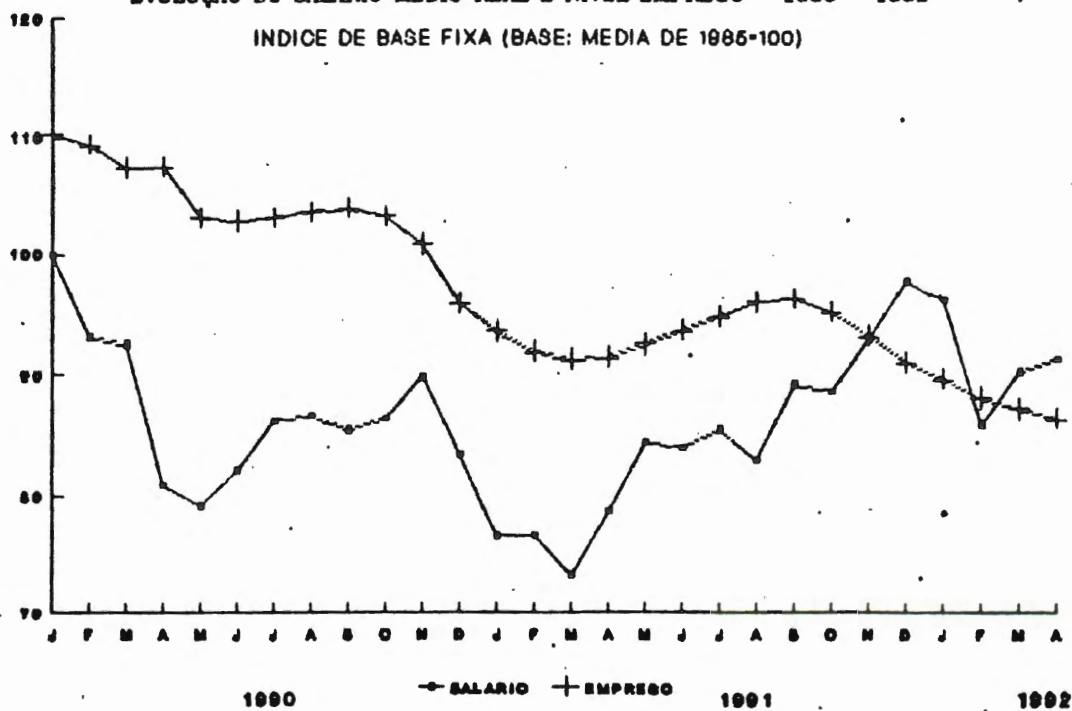
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Industria

GRAFICO 2

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

EVOLUÇÃO DO SALARIO MEDIO REAL E NIVEL EMPREGO - 1990 - 1992

INDICE DE BASE FIXA (BASE: MEDIA DE 1985=100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Industria

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUCAO
ABRIL/92 - VARIACAO(%)

REGIOES	MES / MES		ACUMULADO	
	ANTERIOR	MENSAL	JAN - ABR	12 MESES
BRASIL	-0,8	-5,4	-4,6	-6,8
SAO PAULO	-0,8	-6,6	-5,5	-7,0
RIO DE JANEIRO	-1,1	-9,5	-8,3	-8,5
MINAS GERAIS	-0,6	-5,4	-5,0	-7,4
REGIAO SUL	-0,1	-2,0	-1,0	-4,5
REGIAO NORDESTE	-1,9	-4,1	-3,6	-7,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SALARIO CONTRATUAL REAL
ABRIL/92 - VARIACAO(%)

REGIOES	MES / MES		ACUMULADO	
	ANTERIOR	MENSAL	JAN - ABR	12 MESES
BRASIL	0,4	9,6	11,1	-0,6
SAO PAULO	3,1	13,9	14,1	2,1
RIO DE JANEIRO	-3,8	4,5	9,2	0,5
MINAS GERAIS	-4,0	6,7	10,1	-3,0
REGIAO SUL	-2,0	5,3	8,2	-5,0
REGIAO NORDESTE	-9,4	-4,6	2,1	-6,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
ABRIL/92 - VARIACAO(%)

REGIOES	MES / MES		ACUMULADO	
	ANTERIOR	MENSAL	JAN - ABR	12 MESES
BRASIL	1,1	15,9	16,4	6,9
SAO PAULO	4,0	21,9	20,7	10,2
RIO DE JANEIRO	-2,8	15,4	19,0	10,1
MINAS GERAIS	-3,5	12,8	16,0	5,1
REGIAO SUL	-1,8	7,5	9,3	-0,3
REGIAO NORDESTE	-7,6	-0,5	5,7	1,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	88,0	87,1	86,4	94,6	95,4	93,2
SALARIO CONTRATUAL	32471151	41074781	49802696	851,0	751,5	617,3
SALARIO CONTRAT. REAL	75,4	78,4	78,7	109,6	111,1	99,4
SAL. CONTRAT. MEDIO	37222703	47581990	58149769	899,8	789,0	662,5
SAL.CONTRAT. MED. REAL	85,8	90,2	91,2	115,9	116,4	106,9

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	88,2	87,2	86,5	93,4	94,5	93,0
SALARIO CONTRATUAL	33423536	42611930	53039214	884,7	774,2	634,3
SALARIO CONTRAT. REAL	77,7	81,4	83,9	113,9	114,1	102,1
SAL. CONTRAT. MEDIO	38263220	49318854	61935149	946,8	821,0	686,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	88,2	93,4	97,1	121,9	120,7	110,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	89,7	88,0	87,0	90,5	91,7	91,5
SALARIO CONTRATUAL	32186793	38600569	44845523	811,1	733,8	617,4
SALARIO CONTRAT. REAL	74,3	73,3	70,5	104,5	109,2	100,5
SAL. CONTRAT. MEDIO	36095933	44082985	51823049	896,2	801,9	681,1
SAL. CONTRAT. MED. REAL	82,9	83,3	81,0	115,4	119,0	110,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	83,2	82,8	82,3	94,6	95,0	92,6
SALARIO CONTRATUAL	31323493	38351131	44493590	828,2	742,8	611,0
SALARIO CONTRAT. REAL	72,7	73,2	70,3	106,7	110,1	97,0
SAL. CONTRAT. MEDIO	37869092	46636366	54416114	875,5	782,4	657,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	87,5	88,6	85,5	112,8	116,0	105,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

—/—/—



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	89,2	89,1	89,0	98,0	99,0	95,5
SALARIO CONTRATUAL	33224408	42808385	50697653	817,9	729,4	593,3
SALARIO CONTRAT. REAL	77,2	81,8	80,2	105,3	108,2	95,0
SAL. CONTRAT. MEDIO	37440634	48316813	57280601	834,6	737,6	616,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	86,6	91,9	90,2	107,5	109,3	99,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1992

SERIE EXPANDIDA

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	FEV	MAR	ABR	ABR	JAN-ABR	ATE ABR
PESS. OCUP. NA PROD.	91,4	88,3	86,6	95,9	96,4	92,2
SALARIO CONTRATUAL	26576146	32739361	35814524	740,6	680,5	570,6
SALARIO CONTRAT, REAL	61,7	62,5	56,6	95,4	102,1	93,1
SAL: CONTRAT. MEDIO	29513508	37609146	41979713	772,6	707,3	612,0
SAL.CONTRAT. MED. REAL	67,5	70,7	65,3	99,5	105,7	101,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1992

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL.....	88,00	87,08	86,39	95,82	95,55	94,57	95,82	95,73	95,44	91,70	92,60	93,20
EXTRATIVA MINERAL....	56,52	55,51	55,08	99,91	98,28	98,08	98,54	98,45	98,36	88,27	89,90	91,55
IND. TRANSFORMAÇÃO...	88,60	87,69	87,00	95,76	95,51	94,52	95,78	95,69	95,40	91,74	92,64	93,22
MINER. NÃO METALICOS	100,69	100,20	98,43	105,70	105,40	102,19	105,25	105,30	104,52	92,55	94,62	96,24
METALURGICA.....	86,32	85,04	84,17	92,41	91,94	91,55	93,83	93,21	92,80	90,00	90,81	91,51
MECANICA.....	86,13	85,03	84,67	98,53	99,90	99,82	98,32	98,84	99,08	89,59	91,26	92,72
MAT. ELETRICO E COM.	83,23	82,16	80,87	90,28	89,99	87,83	90,38	90,26	89,65	87,55	88,52	88,85
MAT. DE TRANSPORTE..	99,22	98,86	97,83	97,10	98,05	97,38	96,77	97,19	97,23	91,69	92,87	93,83
MADEIRA.....	71,96	71,13	70,33	99,46	98,96	97,51	99,08	99,04	98,66	86,93	88,75	90,39
MOBILIARIO.....	66,96	65,33	64,71	90,64	88,99	85,03	92,37	91,26	89,67	92,59	93,05	92,67
PAPEL E PAPELÃO.....	99,67	99,24	99,10	100,78	100,38	100,40	100,27	100,31	100,33	93,12	94,31	95,36
BORRACHA.....	108,91	108,96	109,80	103,13	103,46	102,39	103,54	103,51	103,23	97,51	98,54	98,99
COUROS E PELES.....	72,97	73,29	72,68	94,17	90,54	89,24	93,01	92,17	91,42	91,39	91,58	91,47
QUIMICA.....	82,03	82,01	81,64	96,60	96,50	96,14	95,99	96,16	96,15	92,50	93,20	93,94
FARMACEUTICA.....	115,83	112,70	111,90	102,36	99,95	98,42	103,11	102,06	101,14	103,99	104,02	103,61
PERF., SABÕES E VELAS	121,62	129,41	126,71	102,41	107,52	101,73	104,06	105,23	104,32	106,39	106,78	106,54
PROD. MAT. PLASTICAS	97,17	97,49	96,79	91,92	93,74	91,12	90,22	91,36	91,30	87,82	88,53	88,61
TEXTIL.....	91,94	90,68	90,67	86,80	86,15	84,96	87,52	87,07	86,54	90,11	89,99	89,43
VEST., CALC., ART. TEC.	60,42	59,69	59,07	88,62	87,25	85,15	88,06	87,80	87,13	86,18	86,76	86,92
PRODUTOS ALIMENTARES	103,49	101,69	101,17	97,92	96,81	98,03	98,02	97,62	97,72	96,97	97,04	97,15
BEBIDAS.....	121,28	117,88	114,33	101,28	101,43	98,65	101,82	101,69	100,95	100,36	100,97	101,13
FUMO.....	130,10	134,91	133,71	107,98	110,76	118,29	110,29	110,46	112,44	99,69	102,35	105,92
EDITORIAL E GRAFICA.	111,29	109,67	108,94	95,62	93,38	92,60	96,08	95,18	94,53	99,59	99,19	98,69
DIVERSAS.....	106,33	105,33	105,23	105,04	104,58	103,57	103,79	104,05	103,93	102,59	104,18	104,91



INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1992

CLASSES E GENÉROS	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL.....	32471	41075	49803	664,8	793,4	851,0	662,9	710,5	751,5	525,7	571,1	617,3
EXTRATIVA MINERAL....	22861	28994	34348	645,1	766,0	834,3	683,9	714,8	749,6	519,5	565,9	614,8
IND. TRANSFORMAÇÃO...	32690	41349	50154	665,2	793,9	851,3	662,6	710,5	751,6	525,9	571,2	617,3
MINER. NÃO METALICOS	37026	44454	53920	718,9	804,1	852,6	699,2	737,8	771,8	532,2	579,8	626,9
METALURGICA.....	32469	40925	50308	636,1	771,7	826,6	646,2	691,9	731,7	522,2	565,2	609,3
MECANICA.....	32441	40060	50640	695,4	824,8	914,1	696,2	742,8	792,9	537,5	587,0	641,2
MAT. ELETRICO E COM.	30238	40070	46863	644,2	827,3	822,8	621,9	694,8	732,5	493,0	544,9	589,5
MAT. DE TRANSPORTE..	39594	47168	59176	731,3	823,6	876,4	711,5	751,9	789,0	567,1	612,6	658,6
MADEIRA.....	23170	28935	33332	634,0	737,8	784,6	658,2	687,6	715,3	489,4	530,6	571,5
MOBILIARIO.....	22037	25617	30918	551,1	594,8	678,2	573,8	581,5	608,6	462,5	485,1	514,4
PAPEL E PAPELÃO....	38473	47168	55897	729,2	854,2	886,1	692,5	751,4	791,0	539,8	592,1	641,2
BORRACHA.....	33111	41622	51730	647,7	771,3	827,1	619,3	674,1	719,2	528,5	569,1	610,8
COUROS E PELES.....	20149	26334	30537	556,6	643,3	693,7	563,9	594,1	623,0	480,6	507,8	536,8
QUIMICA.....	32984	41627	52208	693,8	836,0	966,4	694,1	745,7	808,1	542,6	592,0	651,5
FARMACEUTICA.....	39034	56519	64208	687,7	923,0	927,8	687,3	774,7	820,0	582,5	640,8	689,9
PERF., SABÕES E VELAS	36150	52442	58881	638,6	869,4	867,5	631,4	716,3	759,6	539,4	590,7	634,7
PROD. MAT. PLASTICAS	33259	41435	56539	606,3	715,5	878,1	576,6	625,6	696,8	463,3	501,9	556,3
TEXTIL.....	30685	46025	49721	589,6	809,8	776,6	627,0	695,2	719,2	514,8	563,5	599,3
VEST., CALC., ART. TEC.	20236	26518	30191	541,6	647,3	665,2	550,3	586,6	609,7	451,6	481,7	509,3
PRODUTOS ALIMENTARES	35715	44528	51536	676,7	770,0	804,9	682,9	715,1	741,1	544,7	583,9	620,7
BEBIDAS.....	43153	50899	57606	725,4	808,9	831,8	695,7	736,2	763,2	555,0	600,6	641,1
FUMO.....	50476	70129	86202	747,6	900,9	1021,9	783,2	831,7	890,4	609,5	677,7	751,3
EDITORIAL E GRAFICA.	36582	46515	54984	616,7	714,8	782,9	591,1	636,6	678,2	516,0	550,9	589,5
DIVERSAS.....	41889	54439	66948	715,6	892,0	994,3	713,0	777,3	838,9	576,9	630,6	689,0

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1992

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL.....	75,40	78,42	78,68	107,19	117,59	109,60	108,77	111,59	111,08	93,16	97,41	99,38
EXTRATIVA MINERAL.....	52,46	54,71	53,63	104,02	113,53	107,45	112,95	113,14	111,68	89,29	94,33	97,78
IND. TRANSFORMAÇÃO...	75,92	78,96	79,26	107,25	117,67	109,64	108,70	111,57	111,07	93,23	97,46	99,40
MINER. NÃO METALICOS	86,37	85,27	85,59	115,92	119,17	109,81	114,37	115,92	114,33	92,06	96,85	99,21
METALURGICA.....	75,44	78,18	79,53	102,56	114,38	106,47	106,22	108,83	108,22	92,62	96,86	98,77
MECANICA.....	75,01	76,16	79,67	112,13	122,24	117,74	114,27	116,80	117,04	94,04	99,19	102,08
MAT. ELETRICO E COM.	70,35	76,65	74,18	103,88	122,61	105,97	101,67	108,17	107,60	88,04	92,86	94,64
MAT. DE TRANSPORTE..	91,91	90,03	93,47	117,91	122,07	112,88	116,43	118,21	116,81	100,47	105,28	107,26
MADEIRA.....	53,60	55,04	52,47	102,23	109,35	101,05	108,50	108,77	106,84	85,80	89,50	91,46
MOBILIARIO.....	51,17	48,91	48,85	88,87	88,16	87,36	94,64	92,55	91,27	84,18	85,80	86,28
PAPEL E PAPELÃO.....	90,09	90,82	89,06	117,57	126,61	114,13	112,91	117,29	116,47	94,47	99,27	101,48
BORRACHA.....	76,99	79,57	81,84	104,44	114,32	106,52	101,12	105,29	105,61	96,80	100,57	101,72
COUROS E PELES.....	45,78	49,19	47,21	89,74	95,34	89,34	92,71	93,58	92,50	88,68	89,91	89,46
QUIMICA.....	76,37	79,25	82,26	111,88	123,90	124,46	113,93	117,10	118,92	94,94	99,37	102,63
FARMACEUTICA.....	90,08	107,24	100,82	110,88	136,79	119,49	112,78	120,60	120,31	105,62	109,81	110,09
PERF., SABÕES E VELAS	84,34	100,60	93,47	102,98	128,87	111,74	103,60	111,46	111,53	98,99	102,50	103,63
PROD. MAT. PLASTICAS	77,28	79,16	89,39	97,76	106,04	113,09	94,18	97,83	101,58	83,54	86,65	88,81
TEXTIL.....	72,18	89,01	79,58	95,08	120,02	100,02	103,63	109,00	106,67	93,09	97,17	98,07
VEST., CALC., ART. TEC.	46,82	50,44	47,53	87,33	95,93	85,68	90,49	92,28	90,58	82,72	84,77	84,85
PRODUTOS ALIMENTARES	82,96	85,04	81,45	109,11	114,13	103,67	112,23	112,84	110,51	96,77	99,87	100,58
BEBIDAS.....	100,47	97,44	91,26	116,97	119,90	107,14	113,69	115,63	113,53	96,25	100,44	102,03
FUMO.....	111,59	127,47	129,67	120,56	133,53	131,62	129,05	130,70	130,95	103,26	109,56	113,70
EDITORIAL E GRAFICA.	85,87	89,77	87,82	99,44	105,94	100,83	96,56	99,58	99,89	94,40	96,82	97,70
DIVERSAS.....	98,50	105,26	107,12	115,38	132,21	128,06	117,01	121,78	123,34	102,26	107,51	110,56



INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1992

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL.....	37223	47582	58150	693,8	830,3	899,8	691,9	742,9	789,0	568,3	614,1	662,5
EXTRATIVA MINERAL....	40751	52624	62818	645,7	779,4	850,6	692,6	725,6	762,3	571,2	611,9	655,8
IND. TRANSFORMAÇÃO...	37218	47569	58156	694,6	831,2	900,6	691,8	743,1	789,4	568,2	614,2	662,6
MINER. NÃO METALICOS	37237	44926	55470	680,1	762,9	834,3	664,1	700,7	740,1	553,5	591,5	633,2
METALURGICA.....	37880	48464	60189	688,3	839,4	902,9	689,8	745,0	792,2	574,3	620,8	669,3
MECANICA.....	37817	47305	60050	705,8	825,6	915,8	707,9	751,5	800,4	584,5	628,2	677,7
MAT. ELETRICO E COM.	36633	49179	58430	713,6	919,3	936,8	688,5	771,6	820,4	562,2	619,8	672,2
MAT. DE TRANSPORTE..	40300	48183	61089	753,1	840,0	900,0	735,2	773,5	811,7	610,4	652,4	696,6
MADEIRA.....	32400	40935	47695	637,4	745,5	804,6	663,7	694,3	726,0	545,2	580,5	617,6
MOBILIARIO.....	33412	39805	48510	608,1	668,4	797,6	621,8	639,2	682,8	502,9	531,1	572,0
PAPEL E PAPELÃO.....	38944	47953	56911	723,5	851,0	882,6	690,2	749,0	788,4	569,6	617,9	663,1
BORRACHA.....	30531	38361	47313	628,0	745,5	807,8	598,5	651,7	697,3	536,2	572,7	612,0
COUROS E PELES.....	27334	35572	41596	591,0	710,5	777,4	605,7	644,6	682,4	526,7	557,6	592,2
QUIMICA.....	40598	51244	64561	718,2	866,3	1005,1	722,7	775,1	840,3	581,6	631,8	693,2
FARMACEUTICA.....	33751	50229	57469	671,8	923,5	942,7	667,1	762,5	815,5	561,7	622,5	676,5
PERF., SABÕES E VELAS	30025	40933	46939	623,6	808,6	852,8	607,4	678,6	726,9	511,5	558,8	604,8
PROD. MAT. PLASTICAS	35112	43602	59925	659,6	763,3	963,6	638,6	683,9	763,1	531,2	570,7	632,1
TEXTIL.....	33884	51531	55676	679,3	939,9	914,0	716,5	800,2	833,7	582,5	643,5	690,3
VEST., CALC., ART. TEC.	33694	44696	51421	611,2	741,8	781,2	624,3	668,7	701,5	526,4	562,0	596,7
PRODUTOS ALIMENTARES	34842	44207	51428	691,1	795,4	821,1	696,6	733,4	759,3	559,6	601,4	639,6
BEBIDAS.....	35682	43302	50528	716,2	797,5	843,2	683,7	725,2	759,1	547,8	592,0	635,2
FUMO.....	34604	46364	57499	692,4	813,4	863,9	714,2	751,9	786,4	570,4	608,8	649,3
EDITORIAL E GRAFICA.	33137	42759	50879	645,0	765,4	845,4	615,6	670,6	720,2	523,0	564,5	610,2
DIVERSAS.....	40365	52956	65191	681,3	853,0	960,0	686,2	746,9	807,5	559,7	609,2	666,1

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
 BRASIL

1992

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL.....	85,78	90,16	91,18	111,87	123,06	115,90	113,51	116,60	116,42	101,74	105,42	106,93
EXTRATIVA MINERAL....	92,88	98,63	97,43	104,12	115,52	109,55	114,53	114,86	113,48	101,49	105,14	106,94
IND. TRANSFORMAÇÃO...	85,79	90,15	91,21	112,00	123,19	116,00	113,48	116,62	116,46	101,76	105,44	106,94
MINER. NÃO METALICOS	85,89	85,20	87,06	109,66	113,07	107,45	108,67	110,10	109,41	99,58	102,52	103,31
METALURGICA.....	87,48	92,02	94,58	110,99	124,41	116,29	113,18	116,82	116,69	103,08	106,89	108,25
MECANICA.....	87,08	89,57	94,09	113,81	122,36	117,95	116,20	118,21	118,14	105,06	108,82	110,30
MAT. ELETRICO E COM.	84,64	93,42	91,85	115,06	136,25	120,65	112,52	120,00	120,17	100,80	105,30	107,04
MAT. DE TRANSPORTE..	92,69	91,12	95,60	121,44	124,50	115,91	120,34	121,67	120,14	109,66	113,48	114,47
MADEIRA.....	74,57	77,46	74,69	102,78	110,50	103,63	109,43	109,78	108,23	98,88	101,14	101,60
MOBILIARIO.....	76,48	74,92	75,56	98,05	99,07	102,74	102,32	101,26	101,61	91,09	92,43	93,38
PAPEL E PAPELÃO.....	90,52	91,64	90,01	116,66	126,13	113,67	112,60	116,94	116,09	101,56	105,43	106,66
BORRACHA.....	70,73	73,07	74,58	101,27	110,49	104,03	97,69	101,75	102,33	99,27	102,22	102,96
COUROS E PELES.....	62,73	67,12	64,95	95,29	105,30	100,12	99,68	101,51	101,17	97,11	98,26	97,93
QUIMICA.....	93,25	96,78	100,90	115,81	128,40	129,46	118,67	121,79	123,69	102,71	106,85	109,64
FARMACEUTICA.....	77,79	95,19	90,13	108,32	136,86	121,41	109,38	118,36	119,15	101,60	105,69	107,30
PERF., SABÕES E VELAS	69,48	77,88	73,91	100,56	119,85	109,84	99,49	105,77	106,76	93,14	96,24	97,56
PROD. MAT. PLÁSTICAS	79,59	81,26	92,42	106,36	113,13	124,11	104,47	107,22	111,40	95,36	98,25	100,76
TEXTIL.....	78,71	98,43	88,00	109,54	139,31	117,72	118,32	125,23	123,29	103,65	108,52	110,20
VEST., CALC., ART. TEC.	77,56	84,60	80,54	98,55	109,95	100,62	102,69	105,10	103,95	96,14	98,02	97,99
PRODUTOS ALIMENTARES	80,28	83,75	80,63	111,43	117,89	105,75	114,47	115,59	113,03	99,81	103,00	103,65
BEBIDAS.....	82,90	82,72	79,88	115,49	118,21	108,60	111,66	113,75	112,46	95,82	99,38	100,83
FUMO.....	82,09	90,44	92,82	111,65	120,57	111,28	117,67	118,64	116,64	102,94	105,42	105,87
EDITORIAL E GRAFICA.	77,30	82,01	80,76	104,00	113,44	108,89	100,51	104,67	105,72	94,82	97,65	99,02
DIVERSAS.....	92,96	100,27	102,15	109,85	126,43	123,65	112,72	117,09	118,72	99,65	103,33	105,69



TAXA DE ROTATIVIDADE - 1992
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E GÊNEROS	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR
INDUSTRIA GERAL	2,5	2,3	2,0	2,0	2,4	2,2	1,8	2,1	2,1	1,9	3,5	3,3
EXTRATIVA MINERAL	1,4	1,1	4,8	2,2	0,4	0,7	0,7	0,4	1,1	0,2	1,5	2,2
IND. TRANSFORMAÇÃO	2,5	2,4	2,0	2,0	2,5	2,3	1,8	2,1	2,1	1,9	3,5	3,3
MINER. NÃO METALICOS	2,6	2,9	1,9	3,1	2,1	4,7	2,4	2,3	1,9	2,0	3,5	3,9
METALURGICA	1,3	1,3	1,2	0,4	2,7	2,8	1,1	1,4	0,6	0,8	1,6	1,4
MECANICA	1,1	1,5	1,9	1,2	1,0	0,5	1,5	1,2	0,9	1,7	1,2	1,4
MAT. ELETRICO E COM.	1,1	1,0	0,5	0,8	1,7	1,6	2,8	1,6	0,9	0,8	0,8	1,2
MAT. DE TRANSPORTE	1,0	0,8	0,9	2,9	0,2	0,4	1,5	1,6	0,6	0,3	1,3	1,9
MADEIRA	2,7	2,5	4,5	2,9	0,9	0,2	2,1	2,9	2,3	1,3	2,9	2,6
MOBILIARIO	3,0	2,7	2,1	2,1	2,5	0,4	0,5	2,2	1,2	1,8	5,6	3,8
PAPEL E PAPELÃO	1,8	1,8	1,7	1,1	3,5	2,9	1,5	2,3	1,1	1,2	2,4	1,6
BORRACHA	3,7	2,2	4,6	3,3	2,2	1,8	2,3	0,9	3,0	1,8	3,8	3,9
COUROS E PELES	2,6	3,3	1,1	1,9	1,8	7,0	1,2	0,8	1,4	3,3	3,1	3,5
QUIMICA	2,3	1,6	0,5	0,8	0,6	0,4	0,8	2,5	2,0	1,2	2,7	1,8
FARMACEUTICA	1,7	2,0	1,1	1,5	1,6	1,4	1,1	0,8	1,4	2,0	4,1	1,8
PERF., SABÕES E VELAS	3,8	2,1	3,4	0,2	2,1	0,2	1,9	1,7	4,6	2,5	1,5	2,0
PROD. MAT. PLASTICAS	2,8	2,7	1,1	1,2	1,7	1,0	3,5	4,4	2,5	2,6	3,7	2,2
TEXTIL	2,5	2,5	2,6	1,4	1,0	1,5	1,5	2,0	2,6	2,8	2,4	2,1
VEST., CALC., ART. TEC.	5,1	4,3	1,6	1,5	5,2	2,7	1,6	1,4	4,7	4,1	5,2	5,0
PRODUTOS ALIMENTARES	3,3	3,6	2,2	1,2	3,9	3,3	2,2	3,5	3,3	3,6	1,7	3,1
BEBIDAS	1,8	1,6	1,3	3,4	0,6	0,4	0,5	1,0	1,6	1,0	4,0	1,9
FUMO	3,0	5,6	3,4	4,9	0,8	0,3	0,4	1,3	2,6	0,4	3,4	6,7
EDITORIAL E GRAFICA	1,8	1,9	1,1	1,4	1,7	0,3	2,6	2,0	1,0	1,5	2,2	2,8
DIVERSAS	4,5	2,5	3,3	1,0	2,8	1,1	0,9	1,1	5,2	2,5	2,2	2,2